

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº_____ DE 2008.
(Da Senhora Rebecca Garcia)

Solicito ao Ministro da Saúde, Sr. José Gomes Temporão, informações referentes ao alto número de casos de hanseníase no Amazonas.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. que seja encaminhada ao Ministro da Saúde, Sr. José Gomes Temporão, solicitação de informações referentes ao alto número de casos de hanseníase no Amazonas.

JUSTIFICATIVA

Recentemente navegando na internet e lendo notícias no jornal amazonense *A Crítica*, pude perceber o aumento dos casos de hanseníase no Amazonas. Um artigo científico dos Anais de Dermatologia retrata historicamente esse problema para muitos amazonenses.

“De acordo com Souza Araújo, na “História da Lepra no Brasil”, “em 1804 o Estado do Pará já era foco de caráter alarmante e, em 1822, Santarém forneceu muitos leprosos para internamento no Asylo do Tocunduba, de Belém, podendo-se concluir que a leprose já existisse, nessa época, também, em Manaus, dado o intenso commercio entre as trez cidades...”. Em 1854, Porto concluía “existir a lepra no Amazonas, sob todas as modalidades: lepra branca, lepra vulgar e lepra preta...”; apontando como foco o rio Purus. Neste rio, as pessoas mais atingidas eram os índios da tribo Purupuru. Porto assinala; também, numerosos doentes na região de Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Amaturá e Tabatinga, todos situados no Amazonas.

O aumento dos novos casos de hanseníase, a necessidade de tratamento e controle da endemia levou as autoridades à criação de locais especiais para o isolamento dos pacientes. Numa palhoça levantada junto ao Lazareto de variolosos do Umirisal, em 1867, foi recolhida a primeira hanseniana. Em 1872, havia três doentes no Umirisal (situado acima de Manaus, na margem esquerda do rio Negro).”

A hanseníase é uma doença causada pelo Bacilo de Hansen, transmissível de uma pessoa para outra por meio da respiração, da tosse e do espirro. Ela atinge homens e mulheres de todas as idades. Por ser uma doença silenciosa, que fica incubada por anos, a população costuma iniciar o tratamento de forma tardia. Se o tratamento começa logo, a hanseníase não causa deformidades.

Diante do exposto, solicito ao Ministro da Saúde, Sr. José Gomes Temporão, as seguintes informações:

- 1) O Amazonas possui um passado histórico em relação à doença e os casos continuam a crescer até hoje. O Ministério tem algum programa voltado para o Estado especificamente?

- 2) Qual a ordem de recursos já destinados para prevenção da doença?
- 3) Quais são os dados oficiais de pacientes cadastrados com hanseníase no Amazonas?
- 4) O que o Ministério tem oferecido como tratamento para esses pacientes?
O que vem sendo feito para divulgação e prevenção da doença?

Sala de Sessões, 21 de outubro de 2008

REBECCA GARCIA

Deputada Federal (PP-AM)